

## **Lélia Gonzales (1935 - 1994)**

Lélia de Almeida Gonzalez foi uma Filósofa Brasileira que nasceu em Belo Horizonte em Minas Gerais no dia 1 de fevereiro de 1935. Ela cresceu em um ambiente cheio, quando nasceu era a décima sétima filha do que posteriormente se tornaria 18 filhos. Accacio Serafim d' Almeida , seu pai , possuía um emprego de ferroviário, enquanto Orcinda Serafim d' Almeida, sua mãe, trabalhava como empregada doméstica e se encarregava da educação de seus 18 filhos. Em 1942, sua família se muda para o Rio de Janeiro para viver uma nova vida.

Assim como seus irmãos, Lélia começou a trabalhar cedo já que sua família era grande e a situação financeira ficava apertada para tanta gente, sendo o seu primeiro emprego como babá. Porém, o destino tinha outros planos para Lélia



que foi a primeira em sua família a ter a oportunidade de seguir seus estudos em uma escola, completando o fundamental e Ensino Médio. Logo após, Lélia foi direto para universidades, obtendo seu bacharel em História e Geografia e mais pra frente, bacharel em Filosofia. Durante a universidade, Lélia havia conhecido Luiz Carlos na qual se apaixonou pelo mesmo e se casou com ele, não sendo bem recebidos pela família de Luiz, que por sua origem europeia achavam o casamento interracial algo inadmissível. Durante sua vida, Lélia defendeu muito a questão racial, fazendo parte de movimentos e protestos, políticos e culturais que tratavam do assunto.

A princípio, Lélia havia trabalhado na tradução de alguns livros de filosofia até meados de 1970, que foi quando começou a escrever alguns ensaios como: *“Racismo e Sexismo na Cultura Brasileira”* em 1983 ou *“A mulher negra no Brasil”* em 1984 além da produção de alguns artigos para revistas e jornais.

Em 10 de julho de 1994, no Rio de Janeiro, Lélia de Almeida Gonzales, com seus 59 anos, faleceu por conta de um infarto em sua própria casa.

**RIOS, Flavia. Lélia Gonzalez. Publicado no Blog Mulheres na Filosofia. Disponível em: [Lélia Gonzalez – Mulheres na Filosofia](#). Acessado em 22/02/2023, às 12h12.**

**FIGURA 1. (Foto: Cezar Loureiro/ Reprodução).**

**RIOS, Flavia; LIMA, Márcia. Por um feminismo afro-latino-americano. Rio de Janeiro: SCHWARCZ S.A, 2020.**